

Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando à abordagem interdisciplinar, que enriquece o trabalho e a compreensão dos conceitos discutidos.

Atividades de Arte

UM TOQUE INDÍGENA

Se possível, apresente aos alunos algumas canções brasileiras, como: *Índio*, de Caetano Veloso, que descreve a chegada de um índio ao coração do hemisfério sul, na América; e *Itsari*, música do grupo Sepultura, que conta com a participação de índios da tribo Xavante. Apresente também o trabalho da pesquisadora e cantora Marlui Miranda de recriação de canções tradicionais indígenas.

Apresente ainda algumas canções de músicos, compositores e cantores da América Latina que abordaram em suas letras e sonoridades aspectos da cultura, do folclore e da história dessa terra, como Mercedes Sosa, Victor Jara e Violeta Parra. Converse com a turma sobre as semelhanças encontradas entre os assuntos abordados no livro *De olho nas penas* e os temas tratados nessas canções.

DIÁLOGO EM CENA

Releia, com os alunos, o diálogo entre Miguel e sua amiga Adriana, que está no primeiro capítulo. A seguir, organizando a turma em duplas, proponha aos alunos que elaborem uma pequena cena a ser apresentada posteriormente, uns aos outros, que tenha como tema um eventual reencontro entre Miguel e Adriana, depois de o garoto ter completado sua viagem ao lado de Quivira. Como seria esse novo diálogo entre Adriana e Miguel? O que Miguel contaria à amiga?

Atividades de História

A DITADURA NO BRASIL

Leia com os alunos o texto *Palavras da autora sobre esta história*, que está no fim do volume. Esse texto, além de relatar algumas experiências que influenciaram Ana Maria Machado na escrita da narrativa em *De olho nas penas*, fala também do contexto em que o livro foi escrito e, posteriormente, publicado. O dia em que foi assinado o decreto da anistia, fato histórico e marcante na vida dos brasileiros que viveram o período da ditadura no Brasil, é lembrado pela autora como aquele que também foi o dia em que escreveu

a primeira frase do livro *De olho nas penas*. Tendo isso em vista, converse com os alunos: “Alguém ouviu dos familiares ou das pessoas próximas alguma história relacionada ao período da ditadura no Brasil? O que é uma ditadura? É uma democracia?”.

A ESCRITA DOS VENCEDORES

No capítulo “Na terra das montanhas”, Quivira explica a Miguel: “É tudo verdade. Coisa que aconteceu mesmo, com nossa gente, há muito tempo. Na certa você vai estudar na escola isso quando crescer, aprender que esses cavaleiros foram grandes heróis da conquista de uma terra e de um povo. Nossa terra e nosso povo. Mas não é verdade. Eles não foram heróis. Eles foram os ganhadores. E escreveram a história. Mas, mesmo do jeito que eles escreveram, dá para a gente saber que as coisas aconteceram assim como você está vendo.” Releia o trecho com a turma e promova uma conversa a respeito do que os alunos conhecem ou estudaram na escola sobre a história a que se refere Quivira. Durante as aulas de História, os alunos tomaram contato com os episódios narrados no livro? Em caso afirmativo, como ocorreu nos livros didáticos adotados ou foi descrita pelo professor, à chegada dos europeus à América Latina?

Atividade de Geografia

MAPA DE UM LIVRO

Na história contada em *De olho nas penas*, além de o garoto Miguel ter vivido durante a infância em muitos países, ele empreende uma viagem do mundo real para um mundo de sonho, memória e imaginação e, uma vez nesse mundo, também se desloca, dentro dele, para terras distintas.

Sugira aos alunos que destaquem e anotem em um caderno, à medida que avançam na leitura, os trechos do livro que descrevem os trajetos de viagem de Miguel. Ao fim da leitura, peça que desenhem um mapa e demarquem nele os caminhos que o garoto percorreu.

Além dos países onde Miguel esteve na infância – Chile, Moçambique, França, Panamá, Bélgica, Portugal e Brasil –, a turma, com a ajuda dos nomes das tribos e etnias citadas ao longo do livro (maias, astecas, mejicas, toltecas, incas, chibchas, aruaques, tucanos, ticunas, urubus, pataxós, camaiurás, xavantes, caingangues), poderá descobrir, por meio de uma pesquisa, as regiões onde se localizaram, ou ainda se localizam, esses povos e, igualmente, destacá-las no mapa construído.